

ACTA N.º 12 – 2009/2013

Sessão Ordinária Pública de Junho.

Aos dezassete dias do mês de Junho do ano de dois mil e onze, no Salão Nobre dos Paços do Município, pelas vinte e uma horas e dez minutos, reuniu a Assembleia Municipal de Albergaria-a-Velha, presidida pelo seu Presidente, Rogério São Bento Camões, secretariada pelo Primeiro Secretário Carlos Manuel Melo Mortágua e pela segunda Secretária, Ana Maria Marques Silva Moura, com a presença dos seguintes membros: Fausto Miguel Vidal Meireles de Azevedo, Olga Marques dos Santos Ladeira, Mário Ferreira Couto, Armelim de Bastos Correia, Olga Sofia Rodrigues Paço Castanheira, Adalberto da Silva Carvalho, Hugo Rafael Dias Camões Soares e Rufino Simões Carvalho Costa do PPD/PSD, Delfim do Santos Bismarck Álvares Ferreira, Rita Susana Rodrigues Araújo em substituição de Maria de Lurdes Sousa Tavares da Silva, uma vez que esta solicitou a referida substituição nos termos do artigo 78.º da Lei 169/99 com as alterações introduzidas pela Lei 5-A/2002, Luís Serafim Baptista da Silva, Maria Helena Vidinha Trindade, Maria Ramalheira Corujo de Lemos, Arménio Henrique Oliveira Martins Silva, Joel Augusto Silva Martins Pereira do CDS/PP, João Carlos Nunes Lourenço, Sara Fernanda Vinga da Quinta e Sónia Alexandra Fernandes Gomes em substituição de Rui Filipe Silva Marques Sousa, uma vez que este solicitou também a referida substituição nos termos do artigo 78.º da Lei 169/99 com as alterações introduzidas pela Lei 5-A/2002, do PS. -----

Igualmente compareceram os Presidentes das Juntas de Freguesia, assim distribuídos: José Manuel Torres e Menezes pela Junta de Freguesia de Albergaria-a-Velha; Patrícia Filipe Lopes Mortágua em substituição de António Manuel da Silva Oliveira pela Junta de Freguesia de Alquerubim, uma vez que este solicitou a referida substituição nos termos do artigo 78.º da Lei 169/99 com as alterações introduzidas pela Lei 5-A/2002; António Nunes de Almeida pela Junta de Freguesia de Angeja; Fernando Soares Ferreira pela Junta de Freguesia da Branca; Sandra Isabel Silva Melo de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia de Frossos; Maria Emília Martins Campos Pereira pela Junta de Freguesia da Ribeira de Fráguas; Adalberto Manuel Mónica Correia Póvoa pela Junta de Freguesia de São João de Loure e Manuel Araújo da Silva Letra pela Junta de Freguesia de Vale Maior. - Da Câmara Municipal, estiveram presentes o Sr. Presidente, João Agostinho Pinto Pereira e os Srs. Vereadores, Flausino José Pereira da Silva, Sandra Cristina Santos Correia e José Licínio Tavares Pimenta PPD/PSD, António Augusto Amaral Loureiro e Santos CDS/PP e Jesus Manuel Vidinha Tomás PS. Não compareceu o Sr. Vereador Rui Manuel Pereira Marques (CDS/PP). -----

Aberta a sessão pelo Sr. Presidente da Assembleia, este leu a agenda para a presente reunião, que se transcreve: -----

A – Apreciação e Votação da acta da sessão anterior; -----

B – Expediente, anúncios e informações prestadas pela Mesa; -----

C – Período de Antes da Ordem de Trabalhos; -----

D – Período da Ordem de Trabalhos: -----

Ponto 1 – Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara Municipal, sobre a “Actividade Municipal” e “Situação Financeira do Município”; -----

Ponto 2 – Apreciação e votação da Modificação ao Orçamento (3.ª Revisão) e às Grandes Opções do Plano (3.ª Revisão) do Município de Albergaria-a-Velha para 2011;-----

Ponto 3 – Apreciação e votação do aumento do Capital Social da ERSUC – Resíduos Sólidos do Centro, S. A. -----

E – Período de Intervenção do Público.-----

A – Apreciação e votação da acta da Sessão anterior: -----

Actas n.º 11 – O Presidente da Assembleia Municipal submeteu a acta n.º 11, da sessão ordinária pública de 29 de Abril de 2011 a votação, tendo a mesma sido aprovada, por maioria, com três abstenções do Grupo Municipal de CDS/PP. -----

B – Expediente, anúncios e informações prestadas pela Mesa:-----

Diversos: -----

Correspondência: Acto contínuo, o Sr. Presidente da Assembleia deu conhecimento da correspondência, nomeadamente: -----

- Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha – Envio de ofício a dar conhecimento da Elevação da Vila de Albergaria-a-Velha, à Categoria de Cidade; -----

-Comando dos Bombeiros Voluntários de Albergar

ia-a-Velha – Protocolo do Heliporto; -----

- Família de António Atanásio Ribeiro – Manifesta agradecimento pelo voto de pesar; -----

- Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha – Envio de ofício relativo ao Heliporto de Albergaria-a-Velha; -----

Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha – Envio da Proposta de Regulamento do Projecto Famílias Mais; -----

Convites: -----

Branca Activa – Envio de convite para estar presente no dia 7 de Maio de 2011, para um concurso de Maias, intitulado “Flores da Terra, artes do povo”; -----

Conservatório de Música da Jobra – Envio de convite para assistir ao Encerramento do Ano Lectivo 2010/2011, a realizar no dia 25 de Junho de 2011, no Grande Auditório do Europarque; -----

Probranca – Envio de convite para participar na festa e convívio associado, ao encerramento da exposição de espantalhos a realizar no dia 19 de Junho de 2011. -----

Substituições: -----

Rui Filipe Silva Marques Sousa - (PS) – Pedido de substituição, na sessão de 17 de Junho de 2011, sendo substituído por Sónia Alexandra Fernandes Gomes; -----

Presidente da Junta de Alquerubim (PSD/PP) – Pedido de substituição, na sessão de 17 de Junho de 2011, sendo substituído por Patrícia Filipa Lopes Mortágua; -----

Maria de Lurdes Sousa Tavares da Silva CDS/PP – Pedido de substituição, na sessão de 17 de Junho de 2011, sendo substituída por Eurico Manuel Silva Melo, que veio solicitar igualmente a sua substituição, sendo aquele elemento da Assembleia substituído por Rita Susana Rodrigues Araújo; -----

C – Período de Antes da Ordem de Trabalhos; -----

Presidente da Assembleia Municipal: Interveio no sentido de tecer algumas palavras acerca da elevação da Vila de Albergaria-a-Velha à categoria de Cidade, nos termos da Lei nº 34/2011 de 17 de Junho. -----

Começou por dizer que, no ano de 1117, a Infanta D. Teresa, Rainha de Portugal e mãe do primeiro Rei de Portugal, D. Afonso Henriques, doou ao fidalgo Gonçalo Ériz vastas terras e como contrapartida o fidalgo comprometeu-se a manter aberta uma Albergaria para acolher e proteger os homens viajantes pobres, concedendo a Carta do Couto de Osselôa, o primeiro documento em que Portugal figura com o título de reino e constitui a certidão de nascimento e de baptismo de Albergaria-a-Velha. Ao longo do tempo a população soube fazer crescer e dinamizar as terras de osseloa que se tornou em Vila e Sede do Concelho. No século XXI e no actual mandato o Presidente da Câmara João Agostinho Pinto Pereira, nascido, educado e crescido nesta Vila, soube retomar o caminho do crescimento, da afirmação, da dignidade e do respeito contribuindo para que fossem reunidas as condições necessárias e suficientes para a elevação à categoria de Cidade.

Obras como a beneficiação de infra-estruturas e edificação de outras, nomeadamente a cobertura de água e saneamento básico em quase 100% no concelho, requalificação de casas de cultura e construção de tantas outras, requalificação de unidades de saúde e construção de tantas outras, a requalificação de todo o parque escolar que ao tempo se encontrava em elevado grau de degradação, a construção de amplas e magníficas instalações da escola básica dos primeiros e segundos ciclos; A construção de edifícios para o ensino pré primário e jardins-de-infância; A restauração do *EX LIBRIS* de Albergaria-a-Velha o Cine Teatro Alba, designado hoje pela Casa da Cultura, todas estas concebidas e realizadas e com uma visão estratégica subjacente a este objectivo, adaptando a célebre frase “ Deus quis, João Agostinho sonhou e trabalhou e a obra

nasceu” sendo hoje Albergaria-a-Velha Cidade, ficando o testemunho de gratidão e admiração e o obrigado ao Presidente da Câmara João Agostinho Pinto Pereira pelo sonho que se realizou. -----

Sara Quinta - PS: Interveio no sentido de informar que o Grupo Municipal do PS iria apresentar voto de pesar pelo falecimento do Chefe Carlos Alberto Rodrigues Cabral, no passado dia 12 de Junho, manifestando à sua família profundo pesar pela sua perda, reconhecendo publicamente o papel que desempenhou na promoção do associativismo, nomeadamente enquanto chefe do Agrupamento de Escuteiros da Nª. Sra. Do Socorro, sempre em prol de uma melhor sociedade. -----

Miguel Meireles – PPD/PSD: Usou da palavra no sentido de se associarem à brilhante elocução proferida pelo Sr. Presidente da Assembleia Municipal, quanto à elevação da Vila de Albergaria-a-Velha à categoria de Cidade, nos termos da Lei 34/2011, de 17 de Junho, publicada em Diário da República. -----

Refere que se trata de uma data que merece ser comemorada por marcar um patamar de desenvolvimento da comunidade, não só da freguesia de Albergaria-a-Velha mas de todo o concelho; Assim como da necessidade em aumentar o nível de exigências de todos na procura de mais e melhores condições de vida; Mais e melhores equipamentos; Mais e melhores serviços; Um maior grau de exigência aumentando melhores perspectivas para o futuro da comunidade. -----

E consequentemente lança não só o desafio da comemoração deste acontecimento mas também que se proceda a uma acção de sensibilização e de informação junto da população do concelho das vantagens de Albergaria-a-Velha ter subido à categoria de Cidade. -----

Refere ainda que se associam ao Grupo Municipal do PS quanto ao voto de pesar ao Chefe Carlos Alberto Rodrigues Cabral esclarecendo que estava ligado ao escutismo há mais de vinte e cinco anos, que era dirigente do Corpo Nacional de Escuteiros e que exerceu as funções como membro da Assembleia de Freguesia de Albergaria-a-Velha. -----

Delfim Bismarck – CDS/PP: Interveio para citar que quanto à elevação da Vila de Albergaria-a-Velha à categoria de Cidade subscreveram a proposta apresentada pelo Grupo Municipal do CDS/PP e sentem orgulho e regozijo pelo acontecido. -----

Que, quanto ao discurso proferido pelo Sr. Presidente da Assembleia Municipal salienta que apenas a Vila de Albergaria-a-Velha é elevada à categoria de Cidade e não o concelho, conforme referiu. -----

Salienta ainda que os símbolos heráldicos terão de ser alterados assim como a bandeira. – Subscrevem a proposta do Grupo Municipal de PS pelo voto de pesar do chefe dos Escuteiros Carlos Cabral. -----

Presidente da Assembleia Municipal: Esclarece que no seu discurso fez menção que a Vila de Albergaria-a-Velha nasceu e cresceu nas terras de Osseloá o que significa que as freguesias do concelho não pertencem a estas terras. -----

Presidente da Câmara Municipal: Usou da palavra para agradecer o proferido pelo Presidente da Assembleia Municipal esclarecendo que este feito é fruto do trabalho realizado também por uma equipa de pessoas que consigo têm trabalhado e conduzido os destinos de Albergaria-a-Velha nos últimos nove anos em que tudo têm feito no sentido de conceder melhores condições de vida à população do concelho e que muito contribuíram para a elevação de Vila à categoria de Cidade e que considera ser um profundo orgulho. --
Agradece também o empenho de todos os Funcionários desta Câmara Municipal. -----
Não esquecendo o Grupo Parlamentar do PPD/PSD e o Presidente, o seu amigo Luís Montenegro, quem subscreveu a proposta na Assembleia da República e lutou até ao fim para que Albergaria fosse elevada à categoria de Cidade. -----
Agradece a todos os autarcas e a todas as pessoas que engrandeceram a Vila e também contribuíram para alcançar esta vitória. -----

Presidente da Assembleia Municipal: Interveio para agradecer ao Deputado Luís Montenegro e aos Grupos Parlamentares que votaram a favor da elevação da Vila de Albergaria à categoria de Cidade. -----

Helena Vidinha: Usou da palavra nos termos que a seguir se transcrevem: " O Grupo Municipal do CDS/PP com assento nesta Assembleia Municipal de Albergaria-a-Velha, constituído por militantes do partido e por cidadãos independentes, vêm apresentar um voto de agradecimento público à Senhora Doutora Maria de Lurdes Sousa, médica que ao longo de vinte cinco anos desempenhou com competência e com zelo as suas funções na Unidade de Saúde de Angeja. -----
Por razões meramente políticas e à semelhança do que já vai sendo comum, a ignorância e o sectarismo de alguns detentores de cargos políticos, levaram a que o bom nome a competência e a idoneidade da Senhora Doutora Maria de Lurdes Sousa, fossem colocados em causa através de um abaixo assinado, em que muitos dos que foram induzidos a subscrevê-lo vieram mais tarde a reconhecer terem-no feito por desconhecimento dos factos e pela pressão dos seus autores. Estes, alegando a falta de assiduidade ao serviço daquela profissional na Unidade de Saúde de Angeja, omitiram o facto das suas ausências corresponderem quase sempre a momentos de Representação na Ordem dos Médicos, a Acções de Formação de que era responsável e a Actos de Avaliação de outros médicos. Tal atitude para além de demonstrar uma inequívoca falta de educação e de escrúpulos, só pode revelar uma de três hipóteses: Ignorância, incompetência ou má fé. -----
Caberá aos Angejenses avaliarem as causas e os efeitos da perseguição política de que foi

alvo a médica, em que todos confiavam e que vezes sem conta ao longo de quase três dezenas de anos, salvou a vida de alguns, entre os quais um dos que promoveram o abaixo assinado. -----

Se mais médicos faziam falta em Angeja, a saída da Senhora Doutora Maria de Lurdes Sousa agudizou o problema e provocou alterações no funcionamento da Unidade de Saúde, que a muitos utentes desagradam. -----

Mais pobre ficou o Concelho de Albergaria-a-Velha ao ter empurrado para um seu Concelho vizinho a nossa única médica que está habilitada para dar formação a jovens médicos que ao passarem cá algum tempo, acabariam alguns por ficar. -----

O reconhecimento pela competência e dedicação da médica e pela idoneidade da munícipe que bem representa o Concelho de Albergaria-a-Velha, faz com que o Grupo Municipal do CDS/PP desta Assembleia Municipal de Albergaria-a-Velha venha aqui e hoje, apresentar um agradecimento público à Senhora Doutora Maria de Lurdes Sousa, pelos serviços que prestou à comunidade Albergariense. " -----

António Almeida – Presidente da Junta de Freguesia de Angeja – PPD/PSD:

Interveio para esclarecer certas inverdades que foram proferidas, nomeadamente que não existiu qualquer abaixo-assinado mas sim um manifesto aprovado e assinado pelos Membros da Assembleia de Freguesia, no sentido de solicitarem perante as autoridades competentes o reforço do Quadro Médico, documento que se encontra afixado na Junta de Freguesia. -----

Que também foi aprovado um voto de louvor e de agradecimento à Senhora Doutora Maria de Lurdes Sousa pelos seus vinte e cinco anos de serviço e dedicação à comunidade Angejense e semelhantemente à funcionária Conceição. -----

Presidente da Assembleia Municipal: Deu conhecimento e submeteu a votação o voto de pesar apresentado à mesa pelo Grupo Municipal do PS e subscrito por todos os partidos com assento municipal nesta Assembleia, pelo falecimento no passado dia 12 de Junho de Carlos Alberto Rodrigues Cabral, que foi aprovado por unanimidade. (Doc. 1) -----

Helena Vidinha – CDS/PP: Solicita informar que o Jornal D' Angeja está activo e ao dispor de todos para transmitir qualquer informação à comunidade e também ler o documento que se transcreve: " Ver e ouvir, antes de falar, é uma prática que utilizo em todas as situações que me merecem algum interesse. -----

Vezeis sem conta, ao longo dos anos, tenho procurado informar-me sobre as obras que no executivo da Câmara Municipal decide fazer no Concelho, nomeada e naturalmente, procuro conhecer e acompanhar as que vão transformando Angeja. Nos últimos meses, as do Pavilhão e do Centro Educativo. -----

Raramente ou quase nunca, tenho conseguido informação suficiente e tenho visto os

projectos de arquitectura e/ou execução, porque, na Câmara Municipal impera o secretismo que leva os autarcas e, por si próprios ou por ordens recebidas, os próprios funcionários superiores, a esquecerem que há leis a que estão sujeitos, que os obriga a perguntar, explicar e mostrar tudo o que planeiam e tudo o que fazem. -----

As razões que são invocadas, quando, simplesmente, não respondem ou mentem, têm-me trazido algum conhecimento sobre as pessoas e sempre me deixam uma certeza: se não querem que se saiba, é porque há caso. -----

Na qualidade de angejense, membro desta Assembleia Municipal, e directora do Jornal D'Angeja, como me apresentei, depois de muitas visitas infrutíferas aos Serviços Municipais, procurei visitar e fotografar as obras e entrevistar os responsáveis das empresas que as fazem. -----

Se no Centro Educativo fui bem recebida, já no Pavilhão, depois de me terem pedido para ir no dia seguinte, Sábado às 11h00, o que fiz, chamaram o segurança, para me porem de lá para fora. Ordens da Câmara Municipal, do Engº Rui Gomes, disserem. -----

O Engº Rui Gomes, Técnico Superior, Director de Serviços das Obras Municipais, o mesmo que dias antes me tinha dito: "não posso mostra-lhe o projecto, (mais uma vez), porque não o tenho em papel e não tenho acesso ao digital" (um director de serviços não tem acesso aos documentos de que é responsável???) " Mas, se quiser, vai à obra e pede para a ver e também pode ver o projecto, que eles têm". -----

Concluindo, por hoje e antes de ouvir o Sr. Presidente da Câmara: à volta do Centro Educativo de Angeja, em cujo subsolo existe um lençol de água que jorrava em três diferentes locais, temos a Unidade de Saúde, o Centro Social Paroquial de Angeja, as sedes provisórias de algumas Associações, a sede da Junta de Freguesia e um salão de actividades, todos com necessidade de água para sanitários, para regas e para embelezamento em espelhos de água. -----

O projecto do Centro Educativo contemplou o aproveitamento daquela imensidão de água, previu a sua utilização, integrou-a em espaços verdes, salvaguardou o seu desaparecimento? Ou simplesmente a fez sair do local, sem pensar no custo que a todos nos vai afectar e na legislação que, desde 2005, nos manda preservar a água que ainda temos?". Deixa estas perguntas para o Senhor Presidente da Câmara dar resposta. -----

João Carlos Lourenço – PS: Usou da palavra para interrogar o Presidente da Assembleia se os trabalhos da sessão já entraram no período antes da ordem do dia. -----

Presidente da Assembleia Municipal: Informou o Membro Municipal João Lourenço que depois de lida a correspondência, foi iniciado o período antes da ordem do dia em que aproveitou para comentar o facto de Albergaria-a-Velha ter sido elevada à categoria de Cidade. E reforça que o Regimento prevê que se discutam todos os assuntos neste período. -----

Delfim Bismarck – CDS/PP: Esclareceu que a partir do momento em que o Presidente da Assembleia Municipal faz uma intervenção, se inicia o período antes da ordem do dia e que todas as intervenções seguintes se enquadram nele. -----

Sónia Gomes – PS: Questiona o Sr. Presidente da Câmara acerca da suposta desavença entre a Autarquia e os Bombeiros Voluntários, já que na última Assembleia Municipal, a informação fornecida foi que o assunto estaria a ser tratado em privado. E se ao fim de dois meses a solução ainda não foi encontrada, torna-se grave para a população do concelho este impasse, uma vez que, os meios de socorro apenas estão aptos das oito horas da manhã até às dezassete horas da tarde para a utilização do heliporto. -----

João Carlos Lourenço – PS: Interveio para felicitar o Presidente da Câmara pela excelente medida tomada com a Proposta de Regulamento o Projecto de Famílias Mais. No entanto solicita informação relativa aos critérios estabelecidos quanto à escolha de um período mínimo de três anos de residência no concelho. -----
Que uma outra questão prendia-se com a requalificação da rua da Senhora do Socorro até Fradelos, por ter sido uma via alternativa à EN 1 em termos de tráfego, sendo estreita e encontrando-se muito degradada devido à quantidade de trânsito que por ali passa. E que seria oportuno o seu alargamento e proceder-se à construção de lombas para o controle da velocidade e de passeios para melhorar os acessos aos cidadãos que utilizam a prática de bicicleta, principalmente ao fim – de -semana e quanto à iluminação na Senhora do Socorro deveria ser melhorada. À semelhança também sugeriu que em algumas vias do centro de Albergaria-a-Velha se coloquem lombas para evitar acidentes rodoviários, uma vez que os automobilistas fazem delas vias rápidas. -----
E por último solicita informação relativa à reunião havida com as Estradas de Portugal, sobre as correcções das obras que se encontram a decorrer no IC2 em Albergaria-a-Velha na zona do Turco, que foram debatidas na última sessão da Assembleia Municipal. -----

Miguel Meireles- PSD: Referiu que, no mesmo dia em que Albergaria-a-Velha foi elevada à categoria de Cidade, houve uma mudança de ciclo político em Portugal, resultado da realização das eleições legislativas, sendo o Partido Social-Democrata o grande vencedor e deixando uma palavra de esperança para que possam vir melhores dias. Que, no concelho de Albergaria-a-Velha, o partido Social-democrata obteve uma subida considerável comparativamente às ultimas eleições legislativas. -----
Referiu que ao serem aplicados os novos regulamentos de apoio às Colectividades, criam uma marca na transparência e no apoio ao associativismo. -----
E disse ainda que, quanto ao comunicado emitido pelo comando dos Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha, que o Sr. Presidente da Câmara, pese embora não goste de tratar

na praça pública os assuntos por ser recatado, que no presente caso deveria ter tranquilizado a população, ao que lhe parece, e gostaria que o Sr. Presidente da Câmara confirmasse que a divergência existente entre a Câmara Municipal e os Bombeiros Voluntários são relativas às condições de utilização do heliporto e das construções anexas às formações dos bombeiros, porque a população ficou alarmada, com o seu conteúdo e obteve bastante difusão ao afirmar que não se encontravam garantidos os meios necessários e suficientes para que o heliporto funcionasse em situações de emergência. Sendo que os dados não estão correctos, pois a emergência o socorro e a base de apoio logística aos fogos florestais estavam completamente assegurados, como é do conhecimento desta Assembleia Municipal, assunto que foi falado na última Sessão, o protocolo da utilização do heliporto entre a Câmara Municipal, o Centro Distrital de Operações e Socorro e o Comandante Operacional Distrital, foram efectuados poucos dias depois da tomada de decisão do Presidente da Câmara em regulamentar a utilização do heliporto Municipal, uma medida positiva, à semelhança da regulamentação de qualquer outra instalação pertença da Câmara Municipal. -----

Presidente da Câmara Municipal: Informou o Membro da Assembleia Municipal Sónia Gomes que os meios de socorro aos fogos florestais estavam garantidos pela autarquia vinte e quatro horas por dia no concelho de Albergaria-a-Velha, quer a base de apoio logística, quer o heliporto e que o proferido sobre o assunto tanto pelo Comando dos Bombeiros como pelo Presidente da Direcção não correspondem à realidade. ----- Quanto à intervenção do Membro da Assembleia Municipal João Lourenço sobre a Proposta de Regulamento de Projecto Famílias Mais agradece a felicitação e esclarece que em relação a este Projecto Social limitaram o prazo a três anos, um limite temporal das pessoas fixadas no Concelho, sendo o mais adequado e o mais ajustado para este programa. ----- Quanto à requalificação da Estrada Municipal que vai da Senhora do Socorro até Fradelos, informa que registou e assim que haja oportunidade serão executadas obras. ----- Quanto à intervenção de Miguel Meireles sobre as eleições legislativas diz que foram apurados bons resultados eleitorais para o Partido Social-Democrata, vencendo no Concelho de Albergaria-a-Velha com maioria absoluta. ----- Que quanto aos apoios às colectividades estão a ser aplicados os novos regulamentos que são do conhecimento das mesmas. ----- Que quanto às intervenções dos Membros da Assembleia Municipal Sónia Gomes e Miguel Meireles sobre a utilização do heliporto e ao manifestado no comunicado pelos Bombeiros, apenas comenta que a Câmara Municipal se manteve sempre em recato, nomeadamente o seu Presidente dado tratar-se de uma matéria demasiado sensível e que o assunto estava a ser tratado com os órgãos sociais das entidades intervenientes do processo. Informou que a Câmara Municipal detectou irregularidades no funcionamento do heliporto municipal

e daí resultaram um conjunto de medidas a serem tomadas nomeadamente, elaborar um regulamento para aquele espaço uma vez que todas as infra-estruturas e os equipamentos que são pertença do Município de Albergaria-a-Velha estão organizados, através de Regulamentos próprios para o seu funcionamento, como as piscinas, os pavilhões e aquele espaço não estava regulamentado, apenas existia um protocolo que a Câmara elaborou em Dezembro de 2008. -----

Mais informa que a instalação da base logística para fogos florestais foi uma parceria criada entre a Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, o Ministério da Agricultura, (que cedeu o pavilhão para a instalação da base de apoio logístico), a Federação dos Bombeiros do Distrito de Aveiro e o Governo Civil de Aveiro, para que essa base pudesse fazer face ao combate de incêndios, no âmbito da Autoridade Nacional da Protecção Civil, no período compreendido entre Maio a Outubro, na campanha dos fogos florestais, para que fossem instalados os corpos dos bombeiros de norte a sul de Portugal que passavam no concelho no combate a incêndios nos mais diversos pontos do país. -----

Que a base é gerida pelo Comando Distrital de Operações e Socorro de Aveiro e foi com esta entidade que foi protocolada a sua utilização. -----

Que todo o aparato que veio para a comunicação social correspondendo a inverdades, resultou da mudança de fechaduras do espaço, o que de imediato foi dado conhecimento ao Comandante Operacional de Aveiro e ao mesmo tempo elaborado um protocolo de utilização das instalações e que foi resolvido, tendo sido entregues as chaves para que a operacionalidade estivesse sempre garantida, porque compete ao “CDOS” Comando Distrital de Operações e Socorro de Aveiro tudo quanto se passa no heliporto e dirigir a base do centro logístico, sendo que em termos de operacionalidade nunca houve falhas. ---

E como não existe protocolo com os Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha para utilizarem as instalações para a formação de Bombeiros e porque aquele espaço pertence ao Município de Albergaria-a-Velha foram iniciadas negociações para a sua elaboração em que ficou determinado a participação do Comandante dos Bombeiros e o Técnico Superior da protecção civil. O Comandante dos Bombeiros negou-se a participar e a Câmara elaborou o citado protocolo enviando-o à Direcção dos Bombeiros para se pronunciarem, acto que veio a ser praticado um mês depois. -----

No entanto o Sr. Presidente da Câmara afirma que se manteve em silêncio em relação ao que foi comentado nos órgãos de comunicação social, que foi muito grave o proferido dado se tratar de mentiras que colocaram em causa a protecção das pessoas e bens. A medida tomada de não fazer alarido e provocar instabilidade alarmista na população, foi a melhor opção uma vez que tudo sempre esteve sob controlo no que se refere à protecção das pessoas e bens e à operacionalidade. -----

Que lamenta a atitude tomada por parte do comando e direcção dos Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha porque quando se trata da protecção de pessoas e bens não se pode ser alarmista nem tão pouco pôr em pânico a população com inverdades. -----

Delfim Bismarck – CDS/PP: Usou da palavra para dizer que as pessoas que estão presentes na sessão, quer os Membros da Assembleia Municipal, quer do público, que se tivessem oportunidade de ouvir o Comando, a Direcção os documentos e as provas que têm para apresentar e depois do proferido pelo Presidente da Câmara, certamente que teriam uma opinião diferente dos factos. -----

Que não vai emitir mais opiniões sobre o assunto em causa, uma vez que é Vice-presidente da Assembleia-Geral dos Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha, enquanto o assunto não for debatido nos respectivos órgãos competentes. -----

Sónia Gomes – PS: Refere que o proferido pelo Sr. Presidente da Câmara quanto ao protocolo a estabelecer entre a Câmara Municipal e os Bombeiros Voluntários apenas estava direccionado para a formação dos mesmos. No entanto constata pelo que lê que o mesmo contempla não só a formação, mas também na parte política da protecção civil, estruturas operacionais mais flexíveis e que no ponto nº 2 estabelece que o 1º outorgante, a Câmara Municipal, coloca à disposição do 2º outorgante, Bombeiros, o heliporto e as instalações anexas para que os mesmos possam vir a ser utilizados para a formação, exercício e o apoio a combate contra incêndios e INEM. -----

E coloca novamente a pergunta que não foi respondida pelo Sr. Presidente da Câmara, se é possível de acordo com o protocolo, o heliporto encontrar-se disponível durante o horário da Função Pública ou com 48 horas de antecedência ser avisado. -----

Presidente da Câmara Municipal – Inicia por dizer que o Membro Municipal Sónia Gomes não sabe ler. -----

E neste instante quando eram vinte e duas horas e quarenta e cinco minutos os membros da Assembleia Municipal Delfim dos Santos Bismarck Álvares Ferreira, Luís Serafim Batista da Silva, Maria Helena Vidinha Trindade, Joel Augusto Silva Martins Pereira e Maria Ramalheira Corujo de Lemos do Grupo Municipal do CDS/PP e o Vereador António Loureiro do CDS/PP e Sara Quinta do Grupo Municipal do PS, abandonaram a sala em que decorria a Sessão da Assembleia Municipal, sem qualquer aviso à mesa ou esclarecimento. As votações que se seguiram não contaram com a sua participação e votação. -----

João Lourenço – PS: Solicita que o Sr. Presidente da Câmara lhe preste informação sobre a reunião havida com as Estradas de Portugal, relativamente às correcções das obras que se encontram a decorrer no IC2 em Albergaria-a-Velha na zona do Turco, uma vez que não respondeu à pergunta. -----

Presidente da Câmara Municipal: Informa o Membro da Assembleia Municipal João Lourenço que houve a reunião e que a obra nesse local já se encontra rectificada e realizada. -----

D – PERÍODO DA ORDEM DE TRABALHOS. -----

Ponto 1 – Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara Municipal, sobre a “Actividade Municipal” e “Situação Financeira do Município”----

Presidente da Câmara Municipal: Fez uma breve apresentação do documento.-----

João Lourenço - PS: interveio para solicitar informações quanto ao ponto “Projecto do Arranjo Urbanístico do Largo da Capela de Nobrijo – Em execução”, constante da “Informação da Actividade Municipal”, se vão proceder a alguma alteração no alargamento do largo na referida obra porque apesar das obras estarem a decorrer a bom ritmo e que o local vai ficar bonito, informa que foi alertado por um camionista da dificuldade de dar a volta em Nobrijo e dirigiu-se ao local onde verificou que endireitaram a via mas que o largo ficou mais estreito, impossibilitando a passagem de um camião em simultâneo com um carro ligeiro. -----

E ainda, quanto ao ponto “Capela de Santa Luzia, Cristelo – Levantamento topográfico. Reformulação de proposta de beneficiação de arruamento, implantação de elementos de projecto”, que levantou este assunto na Assembleia Municipal acerca de um ano, devido às queixas dos habitantes em que argumentavam da impossibilidade de passar um camião de bombeiros em caso de incêndio e propôs na altura a demolição da casa lá existente para que a zona pudesse ser alargada e se efectivamente são essas medidas que vão tomar. ---

Manuel Letra CDS/PP: Usou da palavra para que fosse esclarecido qual das pontes se refere na “Informação da Actividade Municipal – Levantamento Topográfico do Tabuleiro da Ponte de Vale Maior e ainda qual o troço em que estão a proceder ao levantamento topográfico de troço da antiga EN16. -----

Presidente da Câmara Municipal: Usou da palavra para informar o Membro da Assembleia Municipal da João Lourenço que registou as preocupações e no que diz respeito à não passagem de um auto tanque dos Bombeiros no arruamento da Capela de Santa Luzia em Cristelo, o que não condiz com a realidade porque aquando do incêndio em 2009 esteve presente e passou um camião desses para apagar o fogo na altura e quanto ao seu alargamento está atento mas que como é óbvio não se pode entrar em propriedade alheia sem autorização prévia, nem tão pouco mandar na vontade das pessoas no caso da demolição da casa existente. Que os técnicos sabem as regras das dimensões das vias e

para que tal aconteça as pessoas terão de ser sensibilizadas quanto ao seu alargamento e proceder-se às respectivas negociações. -----

Quanto à intervenção do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Vale Maior informa que as pontes são monitorizadas regularmente, procedendo-se ao levantamento topográfico para verificar a existência ou não de abatimentos nas mesmas e que neste caso a intervenção é na ponte mais antiga. -----

Quanto ao levantamento topográfico na EN16 esclarece que atravessa várias freguesias e que estes trabalhos não têm a ver com a Freguesia de Vale Maior. -----

João Lourenço – PS: Usou da palavra para esclarecer que a população não se mostrou contra o projecto da igreja mas que o problema reside no dimensionamento do espaço da via de comunicação e daí alertar também para terem atenção a situações idênticas no arranjo da Capela de Santa Luzia em Cristelo. -----

Ponto 2 – Apreciação e votação da Modificação ao Orçamento (3.ª Revisão) e às Grandes Opções do Plano (3.ª Revisão) do Município de Albergaria-a-Velha para 2011;-----

Presidente da Câmara: Prestou alguns esclarecimentos relativamente ao presente ponto. Não havendo inscrições para intervir, o Sr. Presidente da Assembleia Municipal submeteu o presente ponto a votação. -----

Votação: Aprovado por maioria, com vinte votos a favor e duas abstenções do Grupo Municipal PS. -----

Acta em minuta: Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a deliberação referente a este ponto em minuta, para efeitos da sua imediata executividade, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 92º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.-----

Ponto 3 – Apreciação e votação do aumento do Capital Social da ERSUC – Resíduos Sólidos do Centro, S.A, -----

Não havendo inscrições para intervir, o Sr. Presidente da Assembleia Municipal submeteu o presente ponto a votação. -----

Votação: Aprovado por unanimidade. -----

Acta em minuta: Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a deliberação referente a este ponto em minuta, para efeitos da sua imediata executividade, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 92º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.-----

Relativamente aos Membros da Assembleia Municipal que abandonaram a sala e não regressaram, em violação do estipulado na alínea b) do art. 5º do Regimento da

Assembleia Municipal, a mesa determinou que fosse dado cumprimento ao estabelecido na alínea d) do art. 8º do citado Regimento, no sentido da marcação das respectivas faltas. --
E não havendo mais intervenções, o Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada esta Sessão, eram 23,00 horas. -----

Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta, que tem como suporte gravação digital de tudo quanto ocorreu na Sessão, de acordo com o disposto no número três, do artigo vigésimo oitavo, do Regimento e vai ser assinada pela Mesa. -----

O Presidente da Assembleia Municipal – -----

O 1.º Secretário – -----

O 2.º Secretário – -----